



O Turismo de Eventos em Vitória da Conquista - Bahia

Kátia Costa de Oliveira Rocha Casemiro¹

RESUMO

O artigo presente divide-se em três partes, a primeira apresenta a cidade de Vitória da Conquista como um local de clima atípico ao do Estado, como também a necessidade de lazer da sua comunidade; na segunda parte discute-se a definição e importância do Turismo de Eventos, como também o conceito de Festivais, salientando o Festival de Inverno Bahia. Na terceira parte salienta-se o turismo como precursor desenvolvimento social, cultural e econômico para a cidade receptora.

Palavras-chaves: Turismo de Eventos, Festival de Inverno, Desenvolvimento local, Pesquisa de Demanda Turística.

ABSTRACT

The objective of this article is to highlight the importance of the Festival de Inverno Bahia (Bahia Winter Festival) of Vitória da Conquista, having in mind that the town does not possess natural wonders that would stimulate a stream of tourism. Stream of tourism to specific events such as Micareta, a form of Carnival, and the Festival de Inverno Bahia, which has taken place for the past two years, have been a major positive factor for the local economy. The events have attracted tourists from all over the region, providing them leisure and culture. These tourists fuel the town's businesses creating jobs and income, which is usually associated with a well-planned tourist activity.

Keywords: Events Tourism, Winter Festival, Local Development., Research of Tourist Demand.

1. O Turismo de Eventos

Em nossa sociedade contemporânea o turismo de eventos vem se destacando como uma tendência promissora que gera movimento econômico e social para o lugar que se insere.

Segundo o Dicionário Aurélio, eventos quer dizer, acontecimento, sucesso. Para Martim (2003, p. 18), "o segmento que mais cresce dentro do turismo é o de

¹ Estudante do 7º Semestre do Curso de Turismo da Faculdade de Tecnologia e Ciências de Vitória da Conquista/BA. E-mail: katiarochoa20@hotmail.com



negócios – turismo de eventos e de tecnologia. (...) Além disso, é considerado o que mais oferece retorno econômico e social”.

A todo instante estamos diante de um evento, seja ele pessoal como um aniversário de um parente, de um amigo ou nascimento de um filho, seja no âmbito mais amplo como festividades do aniversário da cidade, copa do mundo, como expressa Martim (2003, p. 34), “os eventos estão incorporados no cotidiano, nas tarefas mais corriqueiras de todas as pessoas, em qualquer atividade econômica”.

Para Andrade (2002, p. 41),

“Os eventos constituem parte significativa na composição do produto turístico, atendendo intrinsecamente às exigências de mercado em matéria de entretenimento, lazer, conhecimento, descanso e tantas outras motivações”.

A OMT (2003, p.93), ressalta a importância dos eventos dizendo,

O mercado de eventos tem-se tornado um segmento altamente especializado e importante para o setor turístico. Como resultado, vários elementos bem estabelecidos compõem o segmento de eventos, cada um deles desempenhando uma função diferente.

O turismo de eventos é um dos segmentos que vem se fortalecendo a cada dia que passa sendo que este gera mais divisas do que o turismo de lazer. É importante salientar que o turismo de eventos tende consolidar o efeito multiplicador,

Cabral (2004, p. 1) afirma que efeito multiplicador é

a capacidade que a atividade tem de estender, direta e indiretamente, os benefícios econômicos advindos da entrada de divisas, gerando empregos, impostos, originando uma rede de serviços das mais variadas áreas que movimentam recursos materiais e humanos, além do aspecto social de grande importância, pois possibilita a expansão do ser humano, através de realizações de negócios, associando à prática de lazer e à qualidade de vida.



Lage e Milone (2000, p.121), ressaltam que o “efeito multiplicador” pode ser constatado em vários setores do comércio do município receptor,

“Parte do dinheiro gasto pelo turista em restaurantes, hotéis e atrações e destinado dentre outros dispêndios para salários dos empregados, que por sua vez pagam aluguel, transporte, educação e fazem compras, o total desta renda gerada pode ser bem maior do que a soma inicialmente gasta pelos turistas, este multiplicador expresso em termos quantitativos irá indicar quanto da renda total irá aumentar como resultado das despesas turísticas”.

Em se tratando do Festival de Inverno Bahia na sua primeira edição o público previsto foi de mais de 10 mil pessoas como afirmou Souza no Jornal A Tarde (2005, p.15)

Mesmo em Vitória da Conquista, a 509 km de Salvador, considerado o inverno mais rigoroso da Bahia, o clima foi quente na noite de abertura do Festival de Inverno Bahia (...) levaram cerca de dez mil pessoas ao Parque de Exposições local e fizeram a festa na primeira edição do evento

Fato comemorado pelos comerciantes da cidade como explanou Souza em sua matéria, “Festa dentro e fora do espaço de eventos. Fora, quem comemora são os donos de hotéis, pousadas, restaurantes, comércio e até cambistas”. (Jornal A Tarde, 2005, p. 15).

O Festival de Inverno Bahia, movimenta muitos setores da cidade, hotéis, restaurantes, taxistas, vendedores ambulantes, comerciantes, entre aqueles que trabalharam dentro do Parque de Exposição, na estrutura dos shows como, pedreiros, carpinteiros, gari, seguranças, e técnicos eletrônicos.



2. Vitória da Conquista e o turismo de eventos: o Festival de Inverno Bahia

A cidade de Vitória da Conquista está situada no sudoeste da Bahia, a quase 1000 metros de altitude, é a terceira maior cidade do estado com seus 285.927 mil habitantes segundo o IBGE (2005), sua economia é baseada na agricultura e, sobretudo no seu comércio variado. O município tem um clima tropical de altitude, com temperatura média anual de 19,6°C, apesar de no período de inverno já terem sido registrados 0°C tornando essa, a cidade com a menor temperatura da Bahia. (Wikipédia).

A iniciativa de se criar um evento cultural que aproveitasse o clima frio da cidade como diferencial foi tornando-se cada dia mais discutido, a cidade conta com uma boa estrutura como, hotéis, centro de cultura, teatro de arena, parque de exposição, restaurantes entre outros fatores que viabilizam a efetivação do evento.

A cidade vem se tornado nos últimos anos um pólo de educação e de saúde o que influi diretamente no comercio, atraindo cada vez mais estudantes e comerciantes de toda a região, dando um novo perfil à cidade. Considerando esses fatores nota-se que a necessidade de lazer e entretenimento tornou-se um anseio desse novo público fazendo do Festival de Inverno Bahia um evento de grande sucesso não só para Vitória da Conquista como também para a Bahia.

3. O Turismo precursor do desenvolvimento social, cultural e econômico.

O turismo vem sendo discutido em muitos aspectos na sociedade atual como fator de importância fundamental para a economia e desenvolvimento regional. Uma





atividade promissora que gera oportunidade para diversos setores da comunidade, tais como: geração de empregos, arrecadação de impostos, redução dos desequilíbrios regionais e indução de investimentos.

O fenômeno turístico implica sobretudo contato com o homem, turista e morador, agregando trocas de conhecimento cultural salutar tanto ao visitante quanto a visitado.

Na questão cultural, o turismo tende a ser um incentivador do patrimônio histórico aguçando o sentido de pertencimento da comunidade receptora revertendo em ações de proteção e cuidado dessa comunidade em prol da conservação da sua própria história. No aspecto do patrimônio ambiental a sociedade tende a agir da mesma forma, cada morador sente-se responsável pela proteção e conservação do meio ambiente em que se estar inserido.

Fernandes (2002, p. 2002, p. 17) enfatiza que em termos econômicos, a importância do turismo pode ser analisada de diversos pontos, dentre os quais se destacam:

1. O turismo é um forte gerador de empregos no mundo.
2. O turismo é indutor e multiplicador de investimentos.
3. O turismo é um instrumento de amenização de desequilíbrios regionais.
4. O turismo proporciona impactos positivos nos setores primário, secundário e terciário.
5. O turismo é capaz de contribuir para o equilíbrio do balanço de pagamentos.
6. O turismo contribui para o aumento da arrecadação de impostos.
7. O turismo contribui para a melhoria de vida das populações, através de seus efeitos multiplicadores de renda, produção e emprego.

Em contrapartida não se pode conceber a visão do turismo de forma exploratória, pensando-se somente em lucro. São necessárias ações que visem o desenvolvimento local de forma planejada para que a atividade turística seja auto sustentável, gerando desenvolvimento da comunidade receptora, fortalecendo a



identidade do morador no sentido de ser incluído no processo de construção da sua própria história.

Considerações Finais

Muitos segmentos em eventos têm ganhado força na região como, a Micareta (Carnaval fora de época), Expoconquista (exposição e vendas de animais, produtos agrícolas), Semana Espírita, Congressos Acadêmicos entre outros, movimentando o comércio principalmente no que se refere aos meios de hospedagem (hotéis, pousadas e restaurantes). Em se tratando do Festival de Inverno a primeira edição (2005), o público estimou-se em torno de 35 mil, já na segunda edição (2006) de 50 mil pessoas, segundo comentou o Correio da Bahia. Na pesquisa de Demanda Turística de 2005 e 2006, realizada pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão em Turismo – NPETur da Faculdade de Tecnologia e Ciências nota-se que o Festival de Inverno Bahia é uma opção de lazer para a comunidade. Na primeira edição a origem dos 476 entrevistados, 72,5% era de Vitória da Conquista e 27,5% de outras cidades. No ano de 2006 foram 528 entrevistados sendo que 65% eram da comunidade. O percentual “outras cidades” ficou em 35%. As cidades que apareceram como local de origem do maior número de entrevistados foi: Salvador (25,9%), Itapetinga (11,9%), Jequié (6,5%) e Itabuna (6%).

Podemos afirmar que O Festival de Inverno Bahia, nos dois anos de realização, foi um grande marco para a cidade de Vitória da Conquista, como para toda a Bahia. Evento de grande porte realizado pela TV Sudoeste que veio realmente para ficar, e já entrou para o calendário de festividades da Prefeitura Municipal. Evento esperado pela população, principalmente para o público jovem, que segundo a pesquisa de Demanda Turística ano 2005 dos 476 entrevistados



81,1% têm entre 15 e 30 anos, já na segunda edição do Festival, dos 528 entrevistados 50,1% é de jovens com idade entre 21 e 30 anos.

Contudo é necessário discutir esse evento sistematicamente para que os benefícios sejam sentidos principalmente pela população local, para que a comunidade seja receptiva ao evento e seja ativamente incluída no processo de desenvolvimento.

Sem dúvida debater sobre os aspectos positivos e negativos que “O Festival de Inverno Bahia” pode trazer para a comunidade é de extremo valor para que a atividade turística seja planejada e alcance os objetivos proposto pelo evento, que deve ser o desenvolvimento local e opção de lazer e entretenimento para a cidade e região de forma sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDRADE, R. B. **Manual de Eventos**. – 2 ed. Ampl. – Caxias do Sul: EDUCS, 2002.
- FERREIRA, A. B. H. **Mini Dicionário Aurélio**. Rio de Janeiro, 1988. Editora Nova Fronteira S.A.
- FERNANDES, J. P. e COELHO, M. F.. **Economia do Turismo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.
- LAGE, B. H. G. **Turismo: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARTIN, V.. **Manual Prático de Eventos**. São Paulo; Atlas, 2003.
- SOUZA, J. Festival é atração em Conquista, **Jornal A Tarde**, Salvador, 28 ago. 2005.
- OMT – Organização Mundial do Turismo. **Turismo Internacional: Uma perspectiva Global**. 2 ed. Porto Alegre: Bookmann, 2003.
- WIKIPEDIA, Enciclopédia Livre. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Vit%C3%B3ria_da_Conquista>. Acesso em 18/11/2006.